



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Bronquite E Bronquiolite Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

Autores: JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), MANUELA DE PAIVA REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Bronquite é uma infecção respiratória, podendo ser aguda ou crônica, que acomete os brônquios. Assim como a bronquite aguda, a bronquiolite tem etiologia viral, porém há obstrução da via aérea de pequeno calibre. Ambas acometem principalmente as crianças em faixa etária pré-escolar. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por bronquite e bronquiolite no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 10.440 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2017, 2018 e 2016 como mais incidentes, com 2.812, 2.541 e 2.362 casos, respectivamente. Os municípios com maior quantidade de internações por bronquite e bronquiolite foram Belém-PA (44,38%) em primeiro lugar e Cametá-PA (9,73%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (41,54%), sexo masculino (55,73%) e crianças menores de 1 ano (56,84%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 9 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Nota-se que a incidência de bronquite e bronquiolite é elevada, sobretudo em crianças menores de 1 ano. Tal fato é preocupante, haja vista a faixa etária pediátrica está em desenvolvimento de seu sistema imunológico, tornando-os mais vulneráveis à doença e suas complicações, incluindo o óbito. É fundamental neste caso, maior investimento em campanhas de vacinação e combate à desinformação acerca desse assunto, principalmente neste período de pandemia onde houve queda do número de vacinação em diversos estados brasileiros, incluindo em se tratando das vacinas do Programa Nacional de Imunizações da quadra infantil.